

PLANO DE ENSINO/PROGRAMAS/CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

1º PERÍODO

DISCIPLINA: DESENHO ARQUITETÔNICO I

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA

Capacitar o aluno a representar o projeto de arquitetura através do desenho e de acordo com as Normas Técnicas da ABNT. Levantamentos de campo do espaço edificado. Conhecer os princípios da ergonomia bem como, escadas e proporções humanas. Telhados e acessos verticais através de escadas. Estimular o desenvolvimento da capacidade de analisar situações técnicas reais e de solucionar problemas inerentes ao espaço arquitetônico. Desenvolver desenhos, em escalas apropriadas, aplicando o conteúdo dos componentes necessários à concepção de um Projeto de Arquitetura: Planta de situação, planta baixa, cortes e vistas, fachadas, coberturas e escadas, na categoria de estudo preliminar e anteprojeto.

OBJETIVO

O aluno, ao final do período, deverá ser capaz de ler, desenhar e interpretar o conteúdo dos projetos de arquitetura de construções até 2 (dois) pavimentos, com capacidade criativa e de observação. Realizar um levantamento de campo de uma construção horizontal objetivando o conhecimento das medidas, áreas, alturas, proporções e volume do espaço construído. Desenhar e calcular telhados planos e com 2 (duas) águas e por fim conceituar através de desenhos e cálculos, os acessos verticais de escadas de um, dois e três lances, com formato de "L" com patamar e "U" com patamar.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

CHING, Francis D. K. **Representação Gráfica em Arquitetura**. 3^a edição. Porto Alegre, RS: Editora Bookman, 2000.

MONTENEGRO, G. **Desenho arquitetônico**. São Paulo, SP: Editora Edgard BlücherLtda, 1978.

NEUFERT, Ernst. **Arte de Projetar em arquitetura**. São Paulo, SP: Câmara Brasileira do Livro, 1981

DISCIPLINA: ESPAÇO E FORMA I

CARGA HORÁRIA: 120h

EMENTA

Estudo formal em arquitetura: formas básicas, volume, intenção comunicativa da mensagem visual. Noções de escala. Composições simples. Compreensão da 2D e da tridimensionalidade.

OBJETIVO

Possibilitar ao aluno a apreensão de noções de estética e espacialidade. Perceber a forma na arquitetura, seus condicionantes e sua dinâmica de transformação no espaço. Iniciar a aquisição de uma cultura arquitetônica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHING, F. **Arquitetura: Forma, Espaço e Ordem**. 1^a edição. São Paulo, SP: Editora Martins Fontes Editora, 1998.

- BAKER, G.H. **Le Corbusier uma Análise da Forma.** 1^a edição. São Paulo, SP: Editora Martins Fontes, 1998.
- KONOLL, W. e HECHINGER, M. **Maquetes Arquitetônicas.** 1^a edição. São Paulo, SP: Editora Martins Fontes, 2003.

DISCIPLINA: ESTÉTICA E HISTÓRIA DAS ARTES I
CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Arte na pré-história, escultura e pintura egípcia, lei da frontalidade. A arte dos povos mesopotâmicos e do mundo Egeu, alto relevo e esculturas. A arte clássica dos gregos e romanos. Idade média, a arte paleocristã. A pintura bizantina das basílicas. A arte gótica dos vitrais nas catedrais.

OBJETIVO

Os objetivos da disciplina são proporcionar ao aluno uma visão global da escultura e pintura no contexto da História. Fornecer elementos para uma análise crítica fundamental ao fenômeno artístico. Apresentar os princípios fundamentais de Estética necessários à avaliação da obra de arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JASON, H. W. **Iniciação a História da Arte.** 3^a Edição. São Paulo, SP: Editora Martins Fontes, 2003.

PROENÇA, Graça. **História da Arte.** 5^a Edição. São Paulo, SP: Editora ABDR, 2001.

GROMBRINCH. **A História da Arte..** 16^a Edição. Rio de Janeiro, RJ: Editora LTC, 1999.

DISCIPLINA: ESTUDOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS
CARGA HORÁRIA: 40

EMENTA

Prospecção, visão e análise de parâmetros da realidade social, econômica e ambiental do espaço urbano brasileiro e local intrínsecos aos seus aspectos produtivos, através da aplicação de conceitos básicos de: Ciências Sociais, Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano, Cultura e Patrimônio, concepção básica do Espaço Arquitetônico e Urbano. **Conceituação das diversas etnias formadoras do ambiente social do país e da região, sua influencia no espaço urbano e arquitetônico.** Apresentação do cenário da profissão do arquiteto e urbanista a nível nacional e local, iniciando o aluno nas questões relacionadas com Arquitetura e Urbanismo e o mercado de trabalho. Concepção organizacional da instituição de ensino UNIFLU, visando informar sobre as atividades e ofertas. A conceituação do contexto curricular do curso, visando proporcionar uma visão da trajetória discente.

OBJETIVO

Conhecer o contexto curricular do seu curso, sua cidade e sua história em seu contexto arquitetônico, urbano e ambiental, bem como as perspectivas de crescimento da cidade e da região sob a ótica econômica, social e ambiental.

Desenvolver a capacidade de observação e percepção, visando obter um olhar crítico sobre o contexto no qual se instala a profissão do arquiteto urbanista.

Contextualizar a responsabilidade social da profissão diante das desigualdades sociais e étnicas, inerentes à construção histórica das relações humanas no país.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades:** alternativas para a crise urbana. 2^a Edição. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil**. Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro, RJ - São Paulo, SP: Editora Record, 2001.

VIOLA, Eduardo, J. **A problemática ambiental no Brasil (1971 – 1991)**: da proteção ambiental ao desenvolvimento sustentável. In: Ginzberg, Elisabeth (coord.). Ambiente urbano e qualidade de vida. São Paulo, SP: Editora Polis, 1991.

DISCIPLINA: GEOMETRIA DESCRIPTIVA I

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Noções de Projeção; Sistema Mongeano: estudo do ponto, estudo da reta , introdução a estudo do plano.

OBJETIVO

Desenvolver a percepção tridimensional e estimular o raciocínio lógico correto. Levar o aluno a visualizar, analisar e interferir graficamente nos elementos do espaço; construir em épura as suas projeções vertical e horizontal sobre os planos do sistema “Mongeano”; resolver problemas relativos à forma, grandeza e posição no espaço fazendo relação com elementos do projeto de arquitetura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINHEIRO, Virgílio Athayde. **Noções de Geometria Descritiva**. (1º volume). Rio de Janeiro, RJ: Editora Ao Livro Técnico S.A, 1988.

PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. **Noções de Geometria Descritiva** (1º volume). São Paulo, SP: Editora Nobel, 1986.

MONTENEGRO, Gildo A. **Geometria Descritiva** (volume 1). São Paulo, SP: Editora Edgard BlucherLtda, 2003.

2º PERÍODO

DISCIPLINA: DESENHO ARQUITETÔNICO II

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA

Formas de representação dos componentes do projeto de arquitetura. Complementação da representação gráfica dos desenhos arquitetônicos projetados. Compreensão dos principais elementos do projeto arquitetônico, direcionados a um detalhamento específico e apresentação gráfica final do projeto.

OBJETIVO

O aluno deverá completar os conhecimentos desenhandos os diversos tipos de coberturas cerâmicas, metálicas e outros sistemas de apoio e calcular suas inclinações. Desenvolver e calcular os componentes dos acessos verticais, conhecendo o conteúdo técnico do desenho e das escadas retas, em leque, inclusive helicoidal e ao final do semestre deverá ser capaz de desenhar um projeto de arquitetura de um prédio de 3 (três) pavimentos completo (plantas baixas, cortes, fachadas, planta de cobertura e situação), com quadros de áreas e de esquadrias, tudo conforme Normas de Aprovação de Projetos e ABNT.

Deverá desenvolver o traçado a lápis com caligrafia padronizada e posteriormente a nanquim com aprimoramento de representação gráfica, e técnicas para arte final, usando diversos materiais, em um espaço arquitetônico a ser escolhido do projeto. Também deverá estar apto a desenvolver um detalhe construtivo do citado projeto contendo: plantas, cortes e vistas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTENEGRO, Gildo. **Desenho Arquitetônico**. 4^a Edição. São Paulo, SP: Editora Edgard BlücherLtda, 2001.
GURGEL, Miriam. **Projetando espaços**. São Paulo, SP: Editora SENAC, 2004.
FERREIRA, Patrícia. **Desenho de Arquitetura**. 2^a Edição. Rio de Janeiro, RJ: Editora Ao Livro Técnico, 2004.

DISCIPLINA: ESPAÇO E FORMA II

CARGA HORÁRIA: 120h

EMENTA

Exercício de concepção da forma relacionando-a a opções estéticas e funcionais. Modelagem, desenho artístico e geométrico. Composição da forma em três dimensões.

OBJETIVO

Perceber a relação forma/função/espaço na produção do objeto arquitetônico, e as relações entre dimensões humanas/forma/função. Iniciar o aluno no processo de projetação em arquitetura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PANERO, J. & ZELNIK, M. **Las Dimensiones Humanas en los Espacios Interiores**. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 1996.
NEURFERT, P. & NEFF, L. **Casa – Apartamento – Jardim**. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 2001.
NEUFERT, Ernst. **Arte de Projetar em Arquitetura**. São Paulo, SP: Editora Câmara Brasileira do Livro, 1981.

DISCIPLINA: ESTÉTICA E HISTÓRIA DAS ARTES II

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

As transformações políticas e sociais no fim da Idade Média. O revigoramento do antigo modelo greco-romano vividos no Renascimento. As condições históricas vividas pela revolução francesa, na visão estética do Rococó. A conceituação do Barroco. As transformações européias advindas da revolução industrial na Inglaterra. Arte no Neo-Classicismo, as descobertas arqueológicas e a renovação do modismo grego romano. A arte do Romantismo, à volta ao sentimento e ao sobrenatural. O manifesto socialista e a nova estética realista. A arte Impressionista.

OBJETIVO

Os objetivos da disciplina são proporcionar ao aluno uma visão global da escultura e pintura no contexto da História. Fornecer elementos para uma análise crítica fundamental ao fenômeno artístico. Apresentar os princípios fundamentais de Estética necessários à avaliação da obra de arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JASON, H. W. **Iniciação a História da Arte**. 3^a Edição: São Paulo, SP: Editora Martins Fontes, 2003.
PROENÇA, Graça. **História da Arte**. 5^a Edição. São Paulo, SP: Editora ABDR, 2001.
GROMBRINCH. **História da Arte**. 16^a Edição. Rio de Janeiro RJ: Editora LTC, 1999.

DISCIPLINA: GEOMETRIA DESCRIPTIVA II

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Estudo do Plano: retas de máximo declive e máxima inclinação de um plano, elementos geométricos que definem um plano, pertinência de ponto e plano; Paralelismo; Interseção de Planos; Interseção de Retas e Planos; Perpendicularismo; Métodos Descritivos; Introdução a Poliedros.

OBJETIVOS

Continuidade no desenvolvimento e domínio da representação gráfica de elementos geométricos do espaço, em épura, aplicando os conceitos e definições. Solucionar problemas propostos de acordo com a sequência do conteúdo, observando o vínculo entre cada tópico apresentado de maneira a organizar cada passo do processo até a solução , analisando suas características e particularidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PINHEIRO, Virgílio Athayde. **Noções de Geometria Descritiva** (1º, 2º e 3º volumes). Rio de Janeiro, RJ: Editora Ao Livro Técnico S.A., 1988.
- PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. **Noções de Geometria Descritiva** (1º e 2º volumes). São Paulo, SP: Editora Nobel, 1986.
- MONTENEGRO, Gildo A. **Geometria Descritiva** (Vol. 1). São Paulo, SP: Editora Edgard BlucherLtda, 2003.

DISCIPLINA: PROJETO URBANO I

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

A disciplina de Projeto Urbano I propõe-se a preparar o aluno para compreensão do espaço urbano de maneira que considere as diferentes interações entre as formas da cidade e os seus cidadãos, devendo abordar os aspectos relativos ao uso social, sua relação com o ambiente natural, percepção espacial e morfologia. Introdução ao desenho urbano: conhecimento de técnicas de apreensão do ambiente urbano e aplicação de exercícios de percepção ambiental, de análises morfológicas, comportamentais e visuais.

OBJETIVO

O aluno, ao final do curso, deverá ser capaz de aplicar os conceitos elementares do Desenho Urbano através do conhecimento de técnicas de apreensão do espaço inseridas no âmbito da Morfologia Urbana, da Análise Visual, do Comportamento Ambiental e da Percepção do Meio Ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CULLEN, Gordon. **A Paisagem Urbana**. Lisboa: Editora: Edições 70, 1983.
- DEL RIO, Vicente. **Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento**. São Paulo, SP: Editora Pini, 1990.
- LAMAS, José M. Ressano Garcia. **Morfologia Urbana e Desenho da Cidade**. Lisboa: Editora Fundação CalousteGulbenkian, 2004.

DISCIPLINA: TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO I

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

A arquitetura na Pré-História. A origem da cidade na Antiguidade. Produção e transformação da arquitetura e das civilizações do Egito, Grécia e Roma, a passagem da pré-história para Idade Antiga. A arquitetura paleocristã, e bizantina. A arquitetura Oriental na Antiguidade.

OBJETIVO

Capacitar os estudantes para a identificação do ambiente construído durante o período em estudo, através da análise de partidos e programas, bem como de seus aspectos estéticos e técnicos construtivos, relacionando-os a fatores sócio-econômicos, culturais e geográficos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JASON, H. W. **História Geral da Arte**. São Paulo, SP: Editora Martins Fontes, 2001

ROBERTSON, D. S. Arquitetura Grega e Romana. São Paulo, SP: Editora Martins Fontes, 1990.

GOITIA; ANTÓN; PASCUAL; RÓDEAS. **História Geral da Arte**. Portugal: Editora Del Prado, 1995.

3º PERÍODO

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ESTRUTURA I

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Conceitos fundamentais da Teoria das Estruturas: apoios, juntas, ações, esforços solicitantes, deformações, materiais e estaticidade estrutural. Sistemas estruturais de forma, vetor, seção e superfície ativa. Sistemas estruturais verticais. Sistemas estruturais híbridos. Recursos matemáticos e físicos, modelos gráficos e tridimensionais aplicáveis à concepção e análise das estruturas.

OBJETIVO

Adquirir os conceitos fundamentais da Teoria das Estruturas. Conhecer e analisar os diversos sistemas estruturais. Discutir suas morfologias, finalidades e utilizações. Complementar as explanações teóricas através da elaboração de pequenas maquetes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENGEL, Heino. Sistemas de Estruturas. 4a. Edição. São Paulo, SP: Editora Hemus, 1981.

SUSSEKIND, J.Carlos. Curso de Análise Estrutural I. 4^a.Edição. Rio de Janeiro, RJ: Editora Globo, 1979.

REBELLO, Y.C.P., Estruturas de Aço, Concreto e Madeira – Atendimento da Expectativa Dimensional, Zigurate Editora, São Paulo, SP,2005

DISCIPLINA: GEOMETRIA DESCRIPTIVA III

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Poliedros; Pirâmides; Prismas; Interseção de Sólidos; Curvas; Superfícies Geométricas; suas projeções vertical e horizontal na épura do Sistema de Dupla Projeção de Monge.

OBJETIVO

Desenvolvimento da percepção tridimensional das formas volumétricas ligadas à arquitetura aplicando os conceitos e conhecimentos de ponto, reta, plano, interseção de planos, paralelismo e perpendicularismo, conteúdo das disciplinas anteriores (GD I e GDII), no estudo do traçado dos sólidos geométricos , sólidos de revolução, curvas e superfícies desenvolvíveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINHEIRO, Virgílio Athayde. **Noções de Geometria Descritiva** (1º, 2º e 3º volumes). Rio de Janeiro, RJ: Editora Ao Livro Técnico S.A., 1988.

PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. **Noções de Geometria Descritiva** (1º e 2º volumes). São Paulo, SP: Editora Nobel, 1986.

RODRIGUES, Álvaro J. **Geometria Descritiva** (Projetividades, Curvas e Superfícies). Rio de Janeiro, RJ: Editora Ao Livro Técnico S.A., 1968.

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA E URBANISMO I
CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Conceitos de Computação Gráfica e suas aplicações em desenho assistido por computador. Introdução e treinamento em um programa de desenho específico: representação do objeto arquitetônico em projeções ortogonais bidimensionais.

OBJETIVO

Iniciar o aluno na utilização da informática como instrumento de apoio ao projeto arquitetônico.

Fornecer ao aluno de Arquitetura os fundamentos teóricos da Informática aplicada à Arquitetura.

Apresentar as possibilidades de representação gráfica do projeto através de um programa de desenho assistido por computador.

Habilitar o aluno a realizar representações bidimensionais de um projeto arquitetônico em um ambiente informatizado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMA, Claudia Campos Neto Alves de – Estudo Dirigido de AUTOCAD 2009. São Paulo: Érica, 2008.

MATSUMOTO, Élia Yathie. **AUTOCADr2006**: Guia prático 2d&3D. 1ª edição. São Paulo, SP: Editora Érica, 2005.

BALDAM e Costa, Roquemar e Lourenço - AUTOCAD 2009 Utilizando Totalmente. 1ed. São Paulo: Érica, 2008

DISCIPLINA: PROJETO I

CARGA HORÁRIA: 140h

EMENTA

Conceitos básicos de estrutura e sua relação com forma e função; Compatibilidade entre estrutura e arquitetura, considerando: lógica, estética e estabilidade; Princípios de flexibilidade, modulação, projeto padrão e acessibilidade; Compreensão das etapas do projeto arquitetônico; Início do uso de metodologia projectual.

OBJETIVO

Desenvolver no aluno capacidade de integrar conhecimentos e dominar o elemento estrutural como parte integrante do espaço habitado do projeto de arquitetura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a arquitetura**. São Paulo, SP: Editora Martins Fontes, 1978.

GROPIUS, Walter. **Bauhaus**: Novarquitetura. São Paulo, SP: Editora Perspectiva, 1977.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços**. 4ª edição. São Paulo, SP: Editora Senac, 2007.

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Serviços Iniciais. Instalações Provisórias, Serviços Gerais. Trabalhos em Terra; Fundações.

OBJETIVO

Levar o aluno a conhecer:

- Os materiais e a sua aplicação.
- O ato de projetar associado à execução.
- A necessidade dos projetos executivos.
- O campo de trabalho na tecnologia.
- A capacidade de análise e a criatividade no uso de novos materiais
- Os princípios da sustentabilidade no uso dos materiais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

YAZIGI, Walid. **A Técnica de Edificar**. 9^a Edição. São Paulo, SP: Editora Pini, 2008.

BAUER, L. A. Falcão. **Materiais de Construção Vol. 1**, 9^a Edição. São Paulo, SP: Editora LTC, 1994.

SAMPAIO, José Carlos de Arruda Sampaio. **NR 18 – MANUAL DE APLICAÇÃO**. 1^a Edição. São Paulo, SP: Editora Pini, 1998.

DISCIPLINA: TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO II

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

A cultura artística da Renascença. O artista Renascentista. Bruneslleschi – “O pai da arquitetura Renascentista”. O Renascimento em Florença, na Itália. Alto Renascimento em Roma. Renascimento Tardio – Michelangelo. O Renascimento na França e na Inglaterra. Arquitetura Maneirista – Um estilo de transição. Arquitetura Barroca e Rococó na Europa – conceitos, características, materiais, técnicas construtivas e outros. Arquitetura Neoclássica e Neogótica. O retorno do Neoclássico na Inglaterra, Alemanha, França, EUA. Arquitetura Eclética. A Era do ferro fundido: Arquitetura da Era Industrial, cidades industriais, A era da máquina, Os arranha-céus, Artes e Ofícios, Art Nouveau.

OBJETIVO

Proporcionar aos estudantes a compreensão clara dos fenômenos ocorridos na Europa durante a Idade Média com o estilo Gótico. O Renascimento e a passagem do Renascimento para o Barroco. Permitir a identificação de diferentes sistemas arquitetônicos que utilizam, basicamente, as mesmas formas físicas. Através do estudo das teorias sobre o Renascimento e o Barroco, propiciar a compreensão do absolutismo como parâmetro de estado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STRICKLAND, Carol. **Arquitetura Comentada**. 1^a Edição. Rio de Janeiro, RJ: Editora Ediouro, 2003.

CARVALHO, Benjamin de A. **Arquitetura no tempo e no espaço**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Livraria Freitas Bastos S.A., 1968.

BENÉVOLO, Leonardo. **História da Cidade**. São Paulo, SP: Editora Perspectiva, 2005

DISCIPLINA: TOPOGRAFIA

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Conceito de Topografia, aspectos gerais, a topografia na Arquitetura, noções de georeferenciamento, pontos cardeais, altimetria, planimetria, GPS.

OBJETIVO

Elaborar textos técnicos, Interpretar projetos, plantas e cartas topográficas, Selecionar métodos de avaliação e levantamento, Organizar em formato gráfico os esboços e anteprojetos, Interpretar memoriais, especificações e projetos executivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDÃO, C. Topografia. Belo Horizonte: Engenharia e Arquitetura. 1970.

ESPARTEL, L. Curso de topografia. Rio de Janeiro: Globo, 1982.

ASSAD, Eduardo Delgado. SANO, Edson Eyiji, Sistema de Informações Geográficas. Aplicações na Agricultura. Embrapa, 2^a ed. 1998.

4º PERÍODO

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ESTRUTURA II

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Equilíbrio dos pontos materiais e dos corpos rígidos. Esforços seccionais em estruturas reticuladas planas Diagramas de esforço solicitante. Centro de gravidade e Momento de Inércia. Resistência dos materiais. Solicitação axial: tração e compressão simples. Solicitação ao cisalhamento. Solicitação a Flexão.

OBJETIVO

Introduzir os princípios fundamentais da teoria das estruturas. Expor e aplicar os conceitos de equilíbrio e de referência. Determinar as reações de apoios e de esforços solicitantes em estruturas planas e espaciais isostáticas e em vigas continuas hiperestáticas. Estudar a determinação de tensões internas em um elemento estrutural e o cálculo de suas deformações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENGEL, Heino. **Sistemas de Estruturas**. 4a. Edição. São Paulo, SP: Editora Hemus, 1981.

SUSSEKIND, J.Carlos. **Curso de Análise Estrutural II**. 5^a.Edição. Rio de Janeiro, RJ,Editora Globo, 1981.

THIMOSHENKO, Stephen P. **Resistência dos Materiais I**, 11^a. Edição. Rio de Janeiro, RJ., Editora Livros Técnicos E Científicos, 1978.

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA E URBANISMO II

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Conceitos de Computação Gráfica e suas aplicações em desenho assistido por computador. Representação do projeto arquitetônico em projeções ortogonais bidimensionais. Metodologia de desenho. Desenho de plantas, cortes e fachada. Configuração para impressão.

OBJETIVO

Fornecer ao aluno de Arquitetura os fundamentos teóricos da Informática aplicada à Arquitetura principalmente em relação ao gerenciamento e intercâmbio de desenhos.

Apresentar as possibilidades de representação gráfica do projeto através de um programa de desenho assistido por computador.

Habilitar o aluno a realizar representações bidimensionais de um projeto arquitetônico em um ambiente informatizado.
Produzir cópias impressas a partir das representações bidimensionais executadas com configuração de formatos e escalas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Baldam e Costa, Roquemar e Lourenço- AUTOCAD 2009 Utilizando Totalmente. 1ed. São Paulo: Érica, 2008.
Matsumoto, ÉliaYathie – AUTOCADr2006: Guia prático 2d&3D. 1 ed. São Paulo: Érica,2005.
Oliveira Adriano de – AUTOCAD 2009: Um novo conceito de Modelagem 3D e Renderização. São Paulo: Érica, 2008.

DISCIPLINA: PERSPECTIVA

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Exercício de concepção da forma relacionando-a a opções estéticas e funcionais. Modelagem, desenho artístico e geométrico. Composição da forma em três dimensões.

OBJETIVO

Iniciar o aluno nos conceitos básicos da preparação de perspectivas, tanto para apresentação quanto para detalhamento.
Habilitar o aluno a realizar perspectivas definindo por conta própria as melhores especificações para esta como posição e altura do observador e escala do desenho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MONTENEGRO, Gildo A. **A Perspectiva dos Profissionais**. São Paulo, SP: Editora Edgard Blücher, 2005
CHING, Francis D. K. **Representação Gráfica em Arquitetura**. Porto Alegre, RS: Editora Bookman, 1996.
LORIGGIO, P. e BRAGA, W., **Curso de Perspectiva**. São Paulo, SP: Livraria Nuber.

DISCIPLINA: PROJETO II

CARGA HORÁRIA: 140h

EMENTA

Desenvolver no aluno conceitos básicos de funcionalidade em projeto não residencial, e sua relação com o meio ambiente. Compatibilizando estrutura e arquitetura, considerando: lógica, estética, estabilidade, interferência do edifício e seu entorno, legislação específica, programa proposto e exeqüibilidade do projeto. Iniciar o aluno na compreensão da paisagem como elemento de valorização e integração do projeto. Capacitar o discente na compreensão das etapas do projeto arquitetônico.

OBJETIVO

O aluno, ao final do período deverá ser capaz de integrar conhecimentos básicos da concepção arquitetônica (forma/função/estrutura) sob o ponto de vista da criatividade, acrescentando ao projeto de arquitetura o respeito ao meio ambiente em que se insere, desenvolvendo proposta de Pousada com até dois pavimentos, em terreno acidentado, plantas baixas, cortes, fachadas, planta de cobertura, situação e implantação com remanejamento de curvas de níveis. Desenvolvimento a lápis com caligrafia padronizada, apresentação final com técnica de sua escolha e ainda apresentar memorial justificativo, contendo a concepção e o partido arquitetônico do seu projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLIN, Silvio. **Uma introdução à arquitetura.** Rio de Janeiro, RJ: Editora UAPÊ, 2000.

NEUFERT, Ernst. **Arte de Projetar em arquitetura.** São Paulo, SP: Editora Câmara Brasileira do Livro, 1981.

ZEVI, Bruno. **Saber ver a arquitetura.** São Paulo, SP: Editora Martins Fontes, 1978.

DISCIPLINA: PROJETO URBANO II

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

A disciplina de Projeto Urbano II propõe-se a preparar o aluno para intervir no espaço urbano de maneira que releve as diferentes relações nele estabelecidas, considerando a estrutura urbana pré-existente e seus aspectos sociais, econômicos, políticos, ambientais e legais. Delimitação do espaço urbano como objeto de análise a partir das origens e evolução da forma da cidade e do pensamento urbanístico. Fundamentos do desenho urbano (histórico, conceitos, categorias de análise, metodologia). Introdução à prática de projeto para intervenção físico-ambiental sobre o espaço urbano (prática do desenho urbano).

OBJETIVO

O aluno, ao final do curso, deverá ser capaz de compreender o espaço urbano - e as relações nele estabelecidas - e intervir no mesmo, considerando a estrutura urbana pré-existente e seus aspectos sociais, econômicos, políticos, ambientais e legais, a partir de conceitos relacionados com o processo histórico de formação da cidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES, Pedro Paulino. **Configuração Urbana:** evolução, avaliação, planejamento e urbanização. São Paulo, SP: Editora Prolivros, 2004.

MASACARÓ, Juan Luis. **Loteamentos urbanos:** Porto Alegre, sigla editora I, Mascaro 2003.

MASCARO, Juan Luis.; Yoshinaga, Mario. **Infra Estrutura Urbana.** Porto alegre: editora Masquattro 2005.

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Estrutura, Alvenaria; Instalações (Elétricas, Telefonia, Ar Cond., Hidráulicas, Sanitárias), Cobertura, Impermeabilização; Prática inovadora dos materiais e das técnicas construtivas.

OBJETIVO

Levar o aluno a conhecer:

- Os materiais e a sua aplicação.
- O ato de projetar associado à execução.
- A necessidade dos projetos executivos.
- O campo de trabalho na tecnologia.
- A capacidade de análise e a criatividade no uso de novos materiais
- Os princípios da sustentabilidade no uso dos materiais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

YAZIGI, Walid. **A Técnica de Edificar.** 9^a Edição. São Paulo, SP: Editora Pini, 2008.

GUEDES, Milber Fernandes. **Cadernos de Encargos**. 4^a Edição. São Paulo, SP:

Editora Pini, 2004.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **CONCRETO ARMADO EU TE AMO – PARA ARQUITETOS**. 1^a Edição. São Paulo, SP: Editora Edgard Blucher, 2006.

DISCIPLINA: TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO III
CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

A Revolução Industrial. As transformações urbanas. O choque social e econômico da cidade industrial. Os vários modelos de cidades como Paris, Londres, Washington Nova York e outras. As propostas de Howard com a “cidade-jardim” e Arturo Soria com a cidade-linear. Projeto da cidade de Washington nos EUA. Os principais desafios das cidades da Europa e EUA para o século XIX. A reurbanização de Paris. As transformações das cidades nos EUA e as principais escolas.

OBJETIVO

Proporcionar aos estudantes a compreensão clara dos fenômenos arquitetônicos e urbanísticos ocorridos na Europa e EUA após a Revolução Industrial até o final do século XIX.

Permitir a identificação dos principais fenômenos urbanos e arquitetônicos desse período através do estudo das diversas teorias e escolas.

Levar o aluno a conhecer as transformações das principais cidades Européias como Paris e Londres e os projetos urbanísticos na América como Washington e Nova York, nos EUA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENÉVOLO, Leonardo. História da Cidade. São Paulo, SP: Editora Perspectiva, 2005

GUIMARÃES, Pedro Paulino. Configuração Urbana. São Paulo, SP: Editora Pró Livros, 2004.

HAROUEL, Jean Louis. História do Urbanismo. Campinas, SP. Editora Papirus. 1990.

5º PERÍODO

DISCIPLINA: CONFORTO AMBIENTAL I

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Analisar a inter-relação da arquitetura (espaços edificado) com fatores climáticos e ecológicos com as condições de uso e manutenção com materiais e técnicas construtivas. Desenvolver projetos utilizando os princípios físicos que influenciam no conforto térmico de forma a garantir o conforto da edificação. Analisar os efeitos do clima no conforto térmico e desenvolver projetos utilizando esses conceitos de forma a garantir o conforto na edificação. Aplicar estratégias eficazes para garantir o conforto térmico das edificações no processo de projeto arquitetônico.

OBJETIVO

A disciplina de Conforto Ambiental I tem como objetivo instrumentar o aluno através de aulas teóricas e práticas para o conhecimento básico relativo ao Conforto Térmico do ambiente construído, bem como para elaboração de projetos sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FROTA, Anésia de Barros. **Manual de Conforto Térmico**. São Paulo, SP: Editora, Studio Nobel, 2003

BITTANCOURT, Leonardo. **Introdução à Ventilação Natural**. Maceió, AL: Editora UFAL, 2006.

CORBELLA, **Em busca de uma Arquitetura Sustentável para os trópicos**. Rio de Janeiro RJ: Editora, REVAN, 2003.

DISCIPLINA: PROJETO III

CARGA HORÁRIA: 140h

EMENTA

Consolidação do uso das normas de desenho de arquitetura e metodologia projetual. Estudo de sistemas racionalizados, materiais, aplicados à construção e a arquitetura. Busca de soluções que refletem um processo projetual voltado para a economia, sustentabilidade, tecnologia, direcionados a intervenções no ambiente construído. Aperfeiçoamento de técnicas de apresentação de projetos manual e digitalizado.

OBJETIVO

Partindo das noções adquiridas nos períodos anteriores, no que concerne a forma/função/estrutura/ambiente, o que se pretende é elaborar uma proposta arquitetônica (nível de anteprojeto), com ênfase para intervenção em um ambiente construído, adotando como ponto de partida a análise e diagnóstico do espaço existente em toda a sua volumetria edificada, observando a característica funcional do edifício e sua adequação ao contexto urbano, visando atender a necessidades de adaptações ao programa básico que se apresenta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços**. 4^a edição. São Paulo, SP: Editora Senac, 2007.

RATTENPURY, Kester; BEVAN, Robert; LONG, Kieran; SEGRE, Roberto. **Arquitetos Contemporâneos**. 1^a Edição. Rio de Janeiro, RJ: Viana & Mosley, 2004.

SEGRE, Roberto. **Jovens Arquitetos –YoungArchitects**. 1^a Edição. Rio de Janeiro, RJ. Editora Viana & Mosley, 2004.

DISCIPLINA: PROJETO DE PAISAGISMO I

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Fornecer informações e subsídios para a compreensão de projeto paisagístico, planejamento da paisagem e sua adequação à arquitetura e urbanismo, visando à formação humanística do Arquiteto e a integração homem natureza, com uma visão de conceito paisagístico.

OBJETIVO

Desenvolver no aluno o interesse, de forma interativa o conhecimento e percepção da paisagem e meio ambiente.

Estudo da paisagem e do seu planejamento, considerando o entorno natural e antropizado e suas relações com os elementos construídos, refletindo sempre os aspectos da humanização do espaço, o seu manejo ecológico e a amenização climática. Introdução aos conceitos contemporâneos de projeto que visam à conservação, aproveitamento e melhoria dos recursos disponíveis, redução do consumo de energia, aproveitamento das águas e conforto bioclimático com a consequente melhoria da qualidade de vida na cidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTERO, Marta Iris. Burle Marx. The Lyrical Landscape. Londres: Editora Thames & Hudson, 2001.

CHACEL, Fernando Magalhães. **Paisagismo e Ecogênesis**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fraiha, 2001.

BROWN, Jane. **The Modern Garden**. Londres: Thamesand Hudson, 2001.

DISCIPLINA: SISTEMAS ESTRUTURAIS I

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Fundamentos do concreto armado. Noções do comportamento dos elementos estruturais. Apresentação dos diversos sistemas estruturais empregados nas construções em concreto armado. Dimensionamento simplificado de lajes, vigas e pilares. Detalhamento das armaduras.

OBJETIVO

Desenvolvimento de noções básicas sobre o comportamento de uma estrutura. Fornecimento da capacidade teórica de fazer anteprojetos e calcular pequenos edifícios em concreto armado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOTELHO, Manoel H. C. **Concreto Armado Eu te Amo** - para arquitetos. 1^a Edição. São Paulo, SP: Editora Edgar Blücher, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS; NBR 6118: Projeto de Estruturas de concreto - Procedimento. ABNT; Rio de Janeiro; 2003.

SUSSEKIND, J. Carlos. **Concreto Armado, Vol. I e II 1^a. Edição**, Rio de Janeiro, RJ, Editora Globo, 1981.

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO III

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Esquadrias, Ferragem para esquadria; Revestimento, Piso e Pavimentação; Rodapé, Soleira e Peitoril; Vidro, Pintura, Aparelhos e metais sanitários; Inovações tecnológicas na construção civil. Especificação de materiais e levantamento de quantitativos.

OBJETIVO

Levar o aluno a conhecer:

- Os materiais e a sua aplicação.
- O ato de projetar associado à execução.
- A necessidade dos projetos executivos.
- O campo de trabalho na tecnologia.
- A capacidade de análise e a criatividade no uso de novos materiais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

YAZIGI, Walid. **A Técnica de Edificar**. 9^a Edição. São Paulo, SP: Editora Pini, 2008.

GUEDES, Milber Fernandes. **Cadernos de Encargos**. 4^a Edição. São Paulo, SP: Editora Pini, 2004.

BORGES, ALBERTO DE CAMPOS. **Pratica das Pequenas Construções**. 9^a Edição. São Paulo, SP: Editora Edgard Blucher, 2008.

6º PERÍODO

DISCIPLINA: CONFORTO AMBIENTAL II

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Desenvolvimento das habilidades de projetos tendo como objetivo o conforto acústico. Promover compreensão da metodologia do cálculo luminotécnico.

OBJETIVO

Fornecer aos alunos subsídios teóricos e conceituais que permitam compreender os fenômenos acústicos. Possibilitar a compreensão dos efeitos do ruído na saúde humana.

Apresentar procedimentos de dimensionamentos e isolamento acústico. Demonstrar a qualidade do espaço em função da luz natural. Conhecer os principais equipamentos auxiliares do projeto luminotécnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VIANNA, Solano Nelson. **Iluminação e Arquitetura.**, São Paulo, SP: Editora, Geros 2004.

SILVA, Mauri Luiz. **Luz Lâmpada e Iluminação**. Rio de Janeiro, RJ: Editora, Ciência Moderna, 2004.

COSTA, Ennio. **Acústica Técnica**. São Paulo, SP: Editora Edgar Blücher, 2003.

DISCIPLINA: INSTALAÇÕES PREDIAIS I

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Instalações prediais de água potável (água fria e água quente), instalações prediais de esgoto sanitário e de águas pluviais.

OBJETIVO

Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre instalações hidráulicas prediais de água potável (fria e quente), de esgotos sanitários e de águas pluviais como competência básica que o auxiliará na elaboração de projetos arquitetônicos e de instalações, bem como noções de condução destes serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREDER, Hélio. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. 6^a Edição. Rio de Janeiro, R.J.: Editora LTC, 2006.

MACINTYRE, Archibald Joseph. **Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. 1^a Edição. Rio de Janeiro, R.J.: Editora LTC, 1990.

GABRI, Carlo. **Projetos e Instalações Hidro Sanitárias**. 1^a Edição. Rio de Janeiro, R.J.: Editora Hemus, 2004.

DISCIPLINA: PRESERVAÇÃO E TÉCNICAS RETROSPECTIVAS

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Fundamentação teórico-metodológica para intervenção em sítio histórico: desenvolvimento de políticas preservacionistas, a importância do conhecimento da história da arquitetura, práticas e técnicas de intervenção.

OBJETIVO

A disciplina tem como objetivo geral introduzir conceitos relativos às técnicas retrospectivas no campo da arquitetura a partir do conhecimento das recomendações nacionais e internacionais em monumentos e sítios históricos. Para isso, volta-se para as atividades que possam desenvolver o pensamento crítico do aluno acerca de

intervenções em edificações de interesse para a preservação, bem como das técnicas e sistemas construtivos adotados em diversas épocas.

Os objetivos específicos são:

Proporcionar o conhecimento sobre a história da preservação em nível internacional relacionando com o caso brasileiro e, especificamente, com o Rio de Janeiro.

Discutir temas básicos sobre o que, por que, como e para quem preservar, visando o desenvolvimento de uma visão crítica sobre os mesmos.

Colaborar para a utilização de princípios científicos em relação à metodologia dos projetos de restauração.

Realizar visitas a obras de restauração como exercício para identificar os conceitos e os critérios de intervenção.

Fornecer subsídios para o entendimento de conceitos básicos na área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, Márcia – **Conservação e Restauro** – Arquitetura Brasileira, Editora Rio, 2003.

CORONA, Eduardo; LEMOS Carlos. **Dicionário da Arquitetura Brasileira**. São Paulo: Editora Edart, 1974.

RUSKIN, John. **As pedras de Veneza**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

DISCIPLINA: PROJETO IV

CARGA HORÁRIA: 140h

EMENTA

Consolidação do uso das normas de desenho de arquitetura e metodologia das etapas do processo projetual em arquitetura; Estudo de sistemas de racionalização da construção através dos processos aplicados na proposta arquitetônica. Busca por soluções que refletem um processo projetual arquitetônico, suas especificidades, sobretudo no que se refere ao sistema estrutural, acessos e circulações verticais, bem como, instalações domiciliares e prediais todos direcionados para a economia, sustentabilidade, segurança, possibilidades de modulação por sistemas de coordenadas, tecnologias construtivas, conforto ambiental e acessibilidade para todos (desenho universal), componentes estes indispensáveis ao processo da construção verticalizada; Apresentação do conteúdo para a manipulação da legislação específica direcionada a aprovação de projetos e obras no âmbito local, bem como do zoneamento urbano no contexto municipal, normas de incêndio e pânico, instalações elétricas (bombas e outros) e mecânicas (elevadores) e o edifício acessível; Abordagem complementar de contexto urbano e paisagístico no que concerne à integração com meio ambiente. Aperfeiçoamento de técnicas de apresentação de projetos manuais e digitalizadas.

OBJETIVO

Partindo das noções adquiridas nos períodos anteriores e nos módulos iniciais a serem proferidos, no que tange à concepção da forma, função, estrutura, instalações prediais, fluxos e acessos em geral e demais componentes, o objetivo é capacitar o aluno para a elaboração de uma proposta arquitetônica de anteprojeto com ênfase a atender a solicitação de uma incorporação imobiliária para construção de um edifício em zona nobre da cidade, considerando a influência deste, nos fatores urbanos e paisagísticos que se situam em seu entorno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHING, Francis D. K. **Representação Gráfica em Arquitetura**. PortoAlegre, RS: Ed. Bookman, 2000.

LEGGITT, Jim. **Desenho de Arquitetura - Técnicas e Atalhos que usam Tecnologia**. São Paulo, SP: Editora Bookman, 2001.

NEUFERT, Ernst. **Arte de Projetar em arquitetura**. São Paulo, SP: Editora Câmara Brasileira do Livro, 1981.

DISCIPLINA: SISTEMAS ESTRUTURAIS II

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Apresentação dos diversos sistemas estruturais: sistemas aporticados; sistemas empregando lajes lisas, lajes cogumelo, nervuradas, pré-moldadas, etc.; sistemas com elementos rígidos para contraventamento horizontal; alvenaria estrutural; concreto pré-moldado e protendido. Noções do comportamento da estrutura. Pré-dimensionamento dos elementos estruturais. Noções de detalhamento das peças estruturais. Etapas do projeto estrutural. O lançamento da estrutura. Parâmetros e diretrizes para a concepção do projeto arquitetônico sob a ótica da estrutura da edificação. Interação arquiteto x engenheiro.

OBJETIVO

Desenvolver a percepção intuitiva e qualitativa do comportamento estrutural. Fornecimento da capacidade teórica de fazer anteprojetos e calcular pequenos edifícios em concreto armado. Desenvolver uma visão crítica do arquiteto em relação à estrutura das edificações. Transmitir o conceito da relação de dependência entre os projetos de arquitetura e estrutura, passando a importância da visão estrutural desde a concepção do projeto arquitetônico. Ressaltar a responsabilidade do arquiteto no lançamento da estrutura da edificação por ele projetada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOTELHO, Manoel H. C. **Concreto Armado: eu te amo - para arquitetos**. 1^a Edição. São Paulo, SP: Editora Edgar Blücher, 2006.
FUSCO, P. B., Estruturas de Concreto: fundamentos do projeto estrutural, Mc. Graw Hill do Brasil: USP, São Paulo, 1976.
PFEIL, W., Concreto Armado, vol 1, Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda., Rio de Janeiro, RJ, 1985.

DISCIPLINA: TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO IV

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

O século XX e a Arquitetura “Moderna”. Especialidade das diversas denominações da estética arquitetônica. O estilo “Internacional”. Arquiteturas regionais. Tecnologia e Arquitetura. Verticalização. A cidade no início do século XX e sua evolução. Grandes propostas urbanas. Pontos de inflexão na história do urbanismo no século XX. A ecologia urbana. A Revolução do Conhecimento e a Cidade Informatizada. Novo contexto sócio-econômico-histórico, cultural, tecnológico e estético da Arquitetura e Urbanismo. Perspectivas para o século XXI.

OBJETIVO

Fornecer ao estudante um panorama da arquitetura moderna e contemporânea e algumas das análises desta produção. Oferecer um repertório de apoio ao pensamento sobre a atividade projetual.

Aprofundar sua cultura arquitetônica geral e desenvolver o seu potencial analítico e crítico da Arquitetura e do Urbanismo, notadamente na Europa e nas Américas.

Proporcionar aos estudantes a compreensão clara das extraordinárias transformações ocorridas no final do séc. XIX e no decorrer do século XX.

Mostrar a alteração virtual do quadro arquitetônico e urbanístico em virtude do novo instrumental tecnológico, já iniciado no final do século anterior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MUMFORD, Lewis. **A Cidade na História**. São Paulo, SP: Editora Martins Fontes, 2004.

GROPIUS, Walter. **Bauhaus: Novarquitetura**. São Paulo, SP: Editora Perspectiva, 1977.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo, SP: Editora Ática, 2004.

7º PERÍODO

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DO RESTAURO

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Estudo crítico e reflexivo dos conceitos, teorias, técnicas e critérios que norteiam obras de conservação e restauração em bens culturais móveis, edifícios ou conjuntos históricos. Conscientização do futuro profissional da arquitetura e do urbanismo, de sua importância perante a sociedade na preservação do patrimônio edificado, uma vez que obras que envolvem conservação e restauração deste patrimônio pertencem ao seu domínio de competência.

OBJETIVO

- Analisar criticamente o bem cultural sob todos os seus aspectos, reconhecendo a importância do estudo histórico, iconográfico, iconológico, social e estético, como ponto inicial do processo de intervenção;
- Compreender e reconhecer a importância da ação do arquiteto como profissional atuante e presente, nas obras que envolvem a conservação e restauração de bens culturais móveis e imóveis;
- Reconhecer que todas as formas de expressão do ser humano estão condicionadas à época de sua criação, às condições físicas e materiais do meio, e a sociedade onde se desenvolvem e, portanto, estão sujeitas a um constante processo evolutivo;
- Diagnosticar com clareza os materiais constitutivos, as possíveis intervenções anteriores ocorridas, o estado de conservação e as principais causas da degradação de bens culturais em análise;
- Conceituar a intervenção de conservação e/ou restauração de edifícios ou conjuntos históricos, e justificar com clareza os critérios adotados;
- Correlacionar o período passado com o período presente, e entender a continuidade do processo evolutivo;
- Compreender e reconhecer a necessidade de intervir com ética profissional nos antigos edifícios e núcleos urbanos, adequando estes à sociedade atual e às necessidades especiais que esta comporta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDI,Cesare. **Teoria da restauração**. Cotia, SP: Editora Ateliê, 2004.

BOITO, Camillo. **Os Restauradores**. Cotia, SP: Editora Ateliê, 2003.

BRAGA, Márcia. **Conservação e Restauro: Arquitetura Brasileira**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Rio, 2003.

DISCIPLINA: PROJETO V

CARGA HORÁRIA: 160h

EMENTA

Dotar o aluno de conhecimentos relativos ao patrimônio histórico, possibilitando a intervenção em edifícios e sítios históricos, conscientes da necessidade de preservar a memória representada pela arquitetura e o urbanismo;
Compatibilização e integração dos conceitos de urbanismo, paisagismo, estrutura e instalações em um projeto de arquitetura. Utilização de recursos para a apresentação do projeto de arquitetura.

OBJETIVO

Capacitar o aluno a reconhecer a integração das diversas disciplinas do curso na elaboração de um projeto de arquitetura;
Treinar o aluno na redação, justificativa e defesa uma ideia perante o público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEUFERT, Ernst. **Arte de Projetar em arquitetura**. São Paulo, SP: Editora Câmara Brasileira do Livro, 1981.
CHING, F. D. K. **Arquitetura - Forma, espaço e ordem**. São Paulo, SP: Editora Martins Fontes, 2000.
BOITO, Camillo. **Os Restauradores**. Cotia: Ateliê, 2003.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL I

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

As cidades brasileiras têm, em sua maioria, uma história recente como resultado de necessidades econômicas específicas e imediatas, o que levou ao acúmulo de problemas de diversas categorias (sociais, econômicas, culturais, ambientais,etc). Cabe aos futuros profissionais arquitetos/urbanistas e planejadores urbanos interferir na condução do futuro de nossas cidades de maneira a diminuir os problemas que se apresentam em diversos níveis, principalmente na forma de ocupação e dos usos de seus espaços. Considerando o fato de que mais de 80% da população brasileira é urbana, e que parte significativa desta vive nas grandes cidades ou em regiões metropolitanas, é fundamental a compreensão da estruturação urbana e dos instrumentais legais existentes como instrumentos da política urbana.

OBJETIVO

A disciplina de Planejamento Urbano e Regional I propõe-se a preparar o aluno para compreender o processo de estruturação do espaço urbano e regional e seus aspectos econômicos, sociais e espaciais a partir da introdução de novas categorias de análise que possam conduzir a uma proposta de intervenção físico-territorial associando elementos projetuais do desenho e do planejamento urbano e regional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORBUSIER, Le. **Planejamento Urbano**. São Paulo, SP: Editora Perspectiva, 2004.
FRIEDMANN, John R. P. **Introdução ao Planejamento Regional**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fundação Getulio Vargas, 1959.
MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

DISCIPLINA: PROJETO DE PAISAGISMO II

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Estudo dos processos de planejamento e construção da paisagem, adequando às metodologias do Projeto Paisagístico e aplicado ao desenho de jardins em micro-

escala, desta forma, visando ampliar os conhecimentos adquiridos na disciplina de Projeto Paisagístico I.

OBJETIVO

Capacitar o aluno para uma compreensão técnica mais abrangente dos problemas relacionados ao Projeto Paisagístico de microescala, tais como: as funções da vegetação, princípios de composição, desejos e necessidades dos usuários, instalações, uso de água, utilização de mobiliário e ornamentação.

Introdução de questões básicas para o desenvolvimento de um anteprojeto paisagístico com a aplicação de componentes gráficos adequados. Continuar a estimular o interesse do aluno, de forma interativa o conhecimento e percepção da paisagem e adequação ao meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBUD, Benedito. **Criando Paisagens**: guia de trabalho em arquitetura paisagística. 3^a Edição. São Paulo, SP:Editora Senac, 2006.

LORENZI, Harri e SOUZA, Hermes Moreira de. **Plantas Ornamentais no Brasil – arbustivas, herbáceas e trepadeiras**. 4^aEdição.Nova Odessa, SP: Editora Instituto Plantarum, 2001.

LORENZI, Harri e MELLO FILHO, Luiz Emydgio de. **As plantas tropicais de R. Burle Marx**. 1^a Edição. Nova Odessa, SP : Editora Instituto Plantarum, 2001.

DISCIPLINA: INSTALAÇÕES PREDIAIS II

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Instalações prediais elétricas, iluminação artificial e noções de instalação de ar condicionado.

OBJETIVO

Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre instalações prediais elétricas necessários durante a elaboração de projetos arquitetônicos e de instalações, bem como noções para a condução destes serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREDER, Hélio. **Instalações Elétricas**. 15^a Edição. Rio de Janeiro, R.J.: Editora LTC, 2007.

MACINTYRE, Archibald Joseph&NISKIER, Julio. **Instalações Elétricas**. 5^a Edição. Rio de Janeiro, R.J.: Editora LTC, 2000.

DORF, C. Richard &SOBODA, James A.**Introdução Aos Circuitos Elétricos**. 7^a Edição. Rio de Janeiro, R.J.: Editora LTC, 2008.

8º PERÍODO

DISCIPLINA: PROJETO VI

CARGA HORÁRIA:160h

EMENTA

Projeto de um edifício de grande porte, abrangendo funções que impliquem intenso fluxo de público.

Relação da obra com o contexto urbano. Detalhamento, especificações gerenciamento e coordenação de projetos complementares como etapas do processo projetual em arquitetura.

OBJETIVO

Partindo das noções adquiridas nos períodos anteriores, no que tange à concepção da forma, função, estrutura, instalações prediais, fluxos e acessos em geral, o objetivo é capacitar o aluno, no primeiro momento, a aprofundar-se nos conhecimentos para a elaboração de uma proposta arquitetônica, até a etapa de anteprojeto, com ênfase a atender a solicitação de uma incorporação imobiliária de grande complexidade em zona urbana da cidade, considerando a influência deste nos fatores urbanos, paisagísticos e ambientais que se situam em seu entorno, bem como o relacionamento com equipes interdisciplinares.

No segundo momento, objetiva-se conduzi-lo através de um embasamento teórico que gere um diagnóstico e análise crítica, visando à concepção do empreendimento, racionalizando os usos inerentes ao lote em questão, convergindo para a concepção de seus espaços, serviços equipamentos e usos, levando-se em consideração todos os condicionantes necessários ao uso adequado do espaço urbano, ambiental e paisagístico.

A proposta deve objetivar a pesquisa constante como suporte, sobre os impactos ambientais, causados ou não pela proposta a ser edificada, relacionada ao contexto urbano e limites, a fim de viabilizar itens como: tráfego de pessoas e veículos, segurança adequação dos espaços internos e externos, destacando a abordagem sobre novos processos tecnológicos inerentes à proposta, atendendo sempre as exigências específicas e legais inerentes ao código de obras em vigor, concessionárias locais de água, esgoto, energia, GLP, Incêndio e Pânico, instalações especiais e mecânicas, acessibilidade e mobilidade urbana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTA CECÍLIA, Bruno Luis Coutinho. **Éolo Maia: Complexidade e Contradição na Arquitetura Brasileira.** 1^a edição, Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2006.

RATHPUN, Robert Davis. **Shopping Centers e Malls.** Volumes III e IV. New York, USA. RetailReportingComporation, 1990.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas.** 4^a Edição. Porto Alegre, RS. Masquatro Editora, 2006.

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO APLICADA À ARQUITETURA E URBANISMO

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Profissões regulamentadas e sua previsão legal. (Artigo 5º, inc.XIII da Constituição Federal);O Sistema Confea-Crea: Criação do Sistema; Legislação atual;Constituição do Sistema; Representações no Plenário: entidades sindicais, associações Profissionais e instituições de ensino; Atividades profissionais;Atribuições técnicas;Código de Ética e seu processo; Obrigações;Direitos;Responsabilidades; Análises de procedimentos no Crea-RJ: o registro profissional, ART, Autos de Infração; Análises de processos Profissional liberal (conceito); Autônomo; Sócio de empresa (pessoa jurídica); Servidor/funcionário público; Cooperado : Cooperativa profissional; ONGs e Oscip; Empregado em empresa particular; Análises dos processos relativos às diversas formas de ocupação profissional. Licitações: concursos públicos; Licenciamento para construção (Lei Orgânica; Plano Diretor; Legislação de uso e ocupação do solo; Acessibilidade; Licenciamento para atividades econômicas (Posturas); Licenciamento ambiental; Análise dos diversos procedimentos para conformidade legal nesta área. Código de Defesa do Consumidor; Contratos; Análise de contratos e suas consequências.

OBJETIVO

Capacitar o profissional Arquiteto e Urbanista para o exercício profissional em conformidade com a legislação de fiscalização do exercício profissional, com a

atividade de elaboração de projetos para construção e as formas de inserção no mercado de trabalho.

A partir da característica da profissão de Arquitetura e Urbanismo que em previsão legal para o seu exercício regido por um sistema de controle profissional (Sistema CAU), que engloba outras profissões do ramo de produção tecnológica, o profissional Arquiteto e Urbanista deve exercer as suas atividades em conformidade com a legislação própria do Sistema.

Ao mesmo tempo deve obedecer ao conjunto de normas que regulam as relações de trabalho com o poder público, com seus clientes e com a sociedade em geral. Esta condição legal implica na observância de um conjunto de responsabilidades pela correta aplicação dos conhecimentos técnicos e científicos em prol da boa qualidade das obras e serviços colocados à disposição do público; Neste sentido o profissional deverá estar capacitado para compreender a responsabilidade social da sua profissão de acordo com o ordenamento jurídico que afeta diretamente o seu exercício.

Como profissional licenciado por um Sistema de controle do exercício profissional o Arquiteto e Urbanista deve atuar em consonância com as normas estabelecidas e acompanhar a dinâmica da sua revisão legal. Além das concepções mínimas de adequação a legislação profissional das suas atividades, o Arquiteto e Urbanista deve atender as normas técnicas cuja aplicação envolve responsabilidades de ordem civil, trabalhista e criminal;

A legislação profissional concede ao Arquiteto e Urbanista prerrogativas de ordem funcional cujo limite é sua responsabilidade social, que deve ser garantida pelo respeito à boa técnica, pelas exigências do ordenamento urbanístico e as regras de segurança na execução das obras e no uso da edificação após a sua regularidade junto ao poder público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Legislação: (Consulta na Internet)

Constituição da República Federativa do Brasil.

Constituição do Estado do Rio de Janeiro

Lei 10.406 de 11 de janeiro de 2002 (Código Civil Brasileiro).

Lei 5.194/ 66 (Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo).

Lei 4.950-A/ 66 (Dispõe sobre a remuneração dos profissionais diplomados em Engenharia, Química, Arquitetura, Agronomia e Veterinária).

Lei 6.496/ 77 (Instituiá Anotação de Responsabilidade técnica)

Resolução 218, do Confea.

Resolução 1010, do Confea.

Resolução 1002, do Confea- Código de Ética Profissional.

Lei 8.666/ 93 (Lei de Licitações).

Lei 10.098/ 2000 (Lei da Acessibilidade).

Decreto 5.296/ 2004 (Regulamenta a Lei de Acessibilidade).

Lei 8.078/ 90 (Código de Defesa do Consumidor)

Código Tributário do Município de Campos dos Goytacazes
Código de Obras do Município de Campos dos Goytacazes.
Lei Orgânica do Município Campos dos Goytacazes.
Plano Diretor do Município Campos dos Goytacazes.
Código Municipal de Posturas Campos dos Goytacazes.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL II
CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Estudo do meio urbano e ou regional possibilitando a compreensão global da relação entre a produção do espaço urbano-regional e a sociedade, seja no nível de proposta de desenho urbano, de planejamento urbano ou de abordagem teórico-conceitual.

OBJETIVO

A disciplina de Planejamento Urbano e Regional II, a partir dos conhecimentos adquiridos na pesquisa de campo e da base teórica, propõe-se a capacitar o aluno a utilizar os instrumentos de planejamento para intervir no espaço urbano e regional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORBUSIER, Le. **Planejamento Urbano**. São Paulo, SP: Editora Perspectiva, 2004.
FRIEDMANN, John R. P. **Introdução ao Planejamento Regional**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fundação Getulio Vargas, 1959.
MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades**: alternativas para a crise urbana. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

DISCIPLINA: INSTALAÇÕES PREDIAIS ESPECIAIS
CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Instalações prediais contra incêndio e pânico. Instalações prediais de gás natural encanado. Instalações prediais mecânicas (elevadores, bombas de recalque, escadas rolantes, sauna, piscinas etc.). Instalações prediais de ar condicionado. Domótica. Aquecimento solar. Instalações para uso de águas pluviais. Noções de sustentabilidade e acessibilidade.

OBJETIVO

Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre instalações prediais consideradas especiais como competência básica que o auxiliará na elaboração de projetos arquitetônicos e de instalações, bem como noções de condução destes serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREDER, Hélio. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. 6^a Edição. Rio de Janeiro, R.J.: Editora LTC, 2006.
GABRI, Carlo. **Projetos e Instalações Hidro Sanitárias**. 15^a Edição. Rio de Janeiro, R.J.: Editora Hemus, 2004.
DORF, C. Richard & SVOBODA, James A. **Introdução Aos Circuitos Elétricos**. 15^a Edição. Rio de Janeiro, R.J.: Editora LTC, 2008.

DISCIPLINA: SISTEMAS ESTRUTURAIS EM MADEIRA E AÇO
CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Aços estruturais. Métodos de cálculo: normas. Peças tracionadas. Conectores: soldas. Peças comprimidas. Flambagem. Flexão e torção. Vigas de alma cheia. Vigas mistas.

Vigas treliçadas. Ligações, emendas, apoios. Propriedades físicas e mecânicas da madeira. Construção, ensaios, cálculo. Ligações de peças estruturais. Peças tradicionais, emendas. Peças comprimidas, flambagem. Vigas. Treliças.

OBJETIVO

Desenvolver no aluno a análise crítica das estruturas mais usuais em aço e madeira, bem como dos sistemas construtivos e suas implicações metodológicas e normativas, com vistas à utilização destes materiais para o dimensionamento dos elementos estruturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAMBERLAIN, Zacarias M. **Aço e Arquitetura** – Estudo de Edificações no Brasil. Passo Fundo, RS: Editora UFP, 2005.

PFEIL, W. Estruturas de Aço, 7^a. Edição. Editora LPC, Rio de Janeiro, RJ. 2000

MONTEIRO, Rego G.C. Tesouras de Telhados, Editora Interciência, Rio de Janeiro, RJ, 4^a. Edição, 1976

9º PERÍODO

DISCIPLINA: PROJETO VII

CARGA HORÁRIA:160h

EMENTA

Projeto integrado de grande porte, abrangendo funções que impliquem intenso fluxo de público e que atenda a uma demanda social.

Relação do processo projetual com o(s) cliente(s) de forma a exercitá-lo nas relações profissionais.

OBJETIVO

Possibilitar ao estudante uma experiência integrada, preparando-o para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Permitir ainda a possibilidade de trabalho voltado às demandas sociais, de forma a integrá-lo à realidade profissional. O estudante, ao final do período, deverá ser capaz de integrar conhecimentos básicos da concepção arquitetônica e urbanística (forma/função/estrutura) sob o ponto de vista da criatividade, acrescentando ao projeto de arquitetura o respeito ao meio ambiente em que se insere, desenvolvendo proposta de habitação popular, em gleba parcelada. Para tal deverá produzir plantas baixa, cortes, fachadas, plantas de cobertura, situação e implantação, com toda infraestrutura urbana exigida. Deverá ainda apresentar memorial justificativo embasando a concepção e o partido arquitetônico/urbanístico do seu projeto, assim como uma especificação básica dos materiais utilizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MASCARÓ, Juan L. **Loteamentos Urbanos**. 2^a edição. Porto Alegre, RS: Editora J. Mascaro, 2005.

ANDRADE, Carlos M., ROSSETTO, Rosella e BONDUKI, Nabil (Orgs.). **Arquitetura e Habitação Social em São Paulo**. São Paulo, SP: Editora EESC/USP, 1993.

FATHY, Hassan. **Construindo com o povo**: construindo com os pobres (tradução de Maria Clotilde Santoro). Rio de Janeiro, RJ: Editora Forense Universitária, 1982.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO TCC

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Análise das possibilidades e orientação básica para a elaboração de propostas referentes ao trabalho de graduação, a partir da verificação do conjunto de

possibilidades dentro do âmbito das atribuições do arquiteto. Enfatizam-se especialmente as situações problemáticas que podem permitir a elaboração de projetos sintonizados com os anseios da comunidade.

OBJETIVO

Para concluir o Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo é obrigatória a aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, que será administrado nos últimos semestres do Curso, conforme o artigo 9º, da Resolução nº 206, de 02 de fevereiro de 2006 (Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e dá outras providências):

Art. 9º- “O Trabalho de Curso é componente curricular obrigatório e realizado ao longo do último ano de estudos, centrado em determinada área teórica-prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento, e consolidação das técnicas de pesquisa e observará os seguintes preceitos: ..

a) Trabalho individual, com tema de livre escolha do aluno, obrigatoriamente relacionado com as atribuições profissionais; b) Desenvolvimento sob a supervisão de professores orientadores, escolhidos pelo estudante entre os docentes arquitetos e urbanistas do curso; c) Avaliação por uma comissão que inclui, obrigatoriamente, a participação de arquiteto (s) e urbanista(s), não pertencente (s) à própria instituição de ensino, cabendo ao examinando a defesa do mesmo perante essa comissão”.

Os temas, assuntos ou problemas a serem desenvolvidos pelos alunos no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) devem expressar o conhecimento adquirido ao longo do Curso e de forma interdisciplinar e, sempre que possível, devem estar relacionados com os núcleos temáticos incluídos nas bases de pesquisa do Curso.

O TCC deve ser de caráter científico, composto de dois momentos:

- 1) Proposta de Projeto (Fundamentos do TCC), e
- 2) de um Projeto Final (TCC), cujo tema escolhido, quer seja de caráter teórico ou prático, apresente soluções às questões relacionadas com a produção social do espaço.

O desenvolvimento da Proposta de Projeto deve estar inserido num marco referencial teórico e instrumental metodológico que refletia:

- a compreensão do tema ou problema escolhido;
- a assimilação de conhecimentos (empíricos e teóricos) e técnicas;
- as atribuições profissionais do arquiteto urbanista definidas em lei.

O TCC será embasado pela citada Proposta de Projeto (FTCC) que visa uma série de atividades antecessoras de cunho didático – pedagógico apoiando os alunos à realização do TCC e subsidiando debates e discussões e seminários, lembrando que este deverá ser uma síntese através do qual o formando demonstra que está preparado para exercer a profissão de Arquiteto e Urbanista.

Deve ser apresentado nesta etapa o pleno domínio sobre os procedimentos, as técnicas, os conhecimentos e as habilidades inerentes à profissão, se colocando apto para receber o título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo e posteriormente solicitar seu registro no CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Normas Técnicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **Abreviação na descrição bibliográfica.** NBR 10522. Rio de Janeiro, out. 1988.

_____. **Entradas para nomes de língua portuguesa em registros bibliográficos.** NBR 10523. Rio de Janeiro, out. 1988.

_____. **Resumos.** NBR 6028. Rio de Janeiro, maio 1990.

_____. **Apresentação de publicações oficiais.** NBR 13031. Rio de Janeiro, set. 1993.
_____. **Referências bibliográficas.** NBR 6023. Rio de Janeiro, ago. 2000.
_____. **Apresentação de citações em documentos.** NBR 10520. Rio de Janeiro, jul. 2001.
- **Legislação (Consulta na Internet);**
Constituição da República Federativa do Brasil;
Constituição do Estado do Rio de Janeiro;
Lei 10.406 de 11 de janeiro de 2002 (Código Civil Brasileiro);
Lei 5.194/ 66 (Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo);
Resolução 1010, do Confea;
Lei 10.098/ 2000 (Lei da Acessibilidade).
Decreto 5.296/ 2004 (Regulamenta a Lei de Acessibilidade).
Código de Obras do Município onde se localiza o terreno escolhido
Lei Orgânica do Município onde se localiza o terreno escolhido
Plano Diretor do Município onde se localiza o terreno escolhido
Legislação ambiental.
Legislação de proteção do patrimônio cultural.
Resolução nº 206, de 02 de fevereiro de 2006“Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e dá outras providências”.

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E CONTROLE DAS CONSTRUÇÕES
CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Transmitir conceitos gerais sobre: 1) A organização e gestão de escritórios de projetos de arquitetura urbanismo e gerenciamento da construção; 2) Histórico, princípios, organização e administração da construção: 3) O Enfoque Sistêmico, Planejamento e o gerenciamento como ferramentas indispensáveis para o sucesso; 4) O Controle do Processo de Projeto interfaces com o Processo Construtivo; 5) Gestão do projeto e da construção, direcionados aos parâmetros e ferramentas da “Qualidade Total”, produtividade, controle, perdas, desperdícios; 6) Organização do Canteiro de Obras, sua importância no planejamento, na otimização do processo e dos custos e a questão da Segurança no Trabalho, Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção Civil; 7) Preparação para Execução da Obra (PEO); 8) Metodologia para o processo de Ocupação e Pós Ocupação do edifício, visando à “Qualidade Total” na relação empresa e cliente.

OBJETIVO

Capacitar o aluno no sentido de obter uma visão geral de gerenciamento da construção, com visão sistêmica voltada para o planejamento, organização e gestão de todo ambiente projetual e construtivo, sem perder de vista os custos, prazos, produtividade, controle, perdas, desperdícios na produção e a qualidade da construção, no sentido de melhorar o desempenho do ambiente projetual e construtivo, em busca de melhores benefícios sociais e ambientais, culminando em ações e procedimentos finais para entrega do produto, visando à boa relação e satisfação do cliente x empresa, inerentes ao processo de ocupação e pós-ocupação do edifício.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMMER, Carl V. **Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras.** 1ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Editora LTC, 1997.

THOMAZ, Ercio. **Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade da Construção.** 1^a edição, São Paulo, SP: Editora PINI, 2001.

NETTO, Antonio Vieira. **Como Gerenciar Construções.** 1^a edição. São Paulo, SP: Editora PINI, 1998.

10º PERÍODO

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CARGA HORÁRIA: 180h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Normas Técnicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **Abreviação na descrição bibliográfica.** NBR 10522. Rio de Janeiro, out. 1988.

_____. **Entradas para nomes de língua portuguesa em registros bibliográficos.** NBR 10523. Rio de Janeiro, out. 1988.

_____. **Resumos.** NBR 6028. Rio de Janeiro, maio 1990.

_____. **Apresentação de publicações oficiais.** NBR 13031. Rio de Janeiro, set. 1993.

_____. **Referências bibliográficas.** NBR 6023. Rio de Janeiro, ago. 2000.

_____. **Apresentação de citações em documentos.** NBR 10520. Rio de Janeiro, jul. 2001.

- Legislação (Consulta na Internet);

Constituição da República Federativa do Brasil;

Constituição do Estado do Rio de Janeiro;

Lei 10.406 de 11 de janeiro de 2002 (Código Civil Brasileiro);

Lei 5.194/ 66 (Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo);

Resolução 1010, do Confea;

Lei 10.098/ 2000 (Lei da Acessibilidade).

Decreto 5.296/ 2004 (Regulamenta a Lei de Acessibilidade).

Código de Obras do Município onde se localiza o terreno escolhido

Lei Orgânica do Município onde se localiza o terreno escolhido

Plano Diretor do Município onde se localiza o terreno escolhido

Legislação ambiental.

Legislação de proteção do patrimônio cultural.

Resolução nº 206, de 02 de fevereiro de 2006 “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e dá outras providências”.

DISCIPLINAS ELETIVAS:

CARGA HORÁRIA: 40h

DISCIPLINA: CUSTOS, RACIONALIZAÇÃO E PROCESSOS CONSTRUTIVOS (ELETIVA)

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Consolidação dos parâmetros direcionados aos processos de análise dos custos diretos e indiretos inerentes ao planejamento e a Construção, através dos sistemas balizadores dos orçamentos estimativos e consolidados, baseando-se em ferramentas técnicas adequadas a realização dos Cronogramas Físicos e Financeiros, com abordagem e conteúdo sobre Racionalização do Processo Construtivo através da Engenharia simultânea, apresentação de Software BIM, MS-Project e similares, todos integrados do ambiente da racionalização das etapas, dos processos construtivos e da dinâmica das tendências tecnológicas contemporâneas.

OBJETIVO

Apresentar técnicas de controle físico e financeiro de uma construção;
Desenvolver espírito crítico na composição de custos;
Fornecer os componentes de custos indiretos da construção;
Incentivar o aluno a aprofundar sua capacidade de estudo de técnicas construtivas contemporâneas e sua aplicabilidade;
Apresentar ao aluno os principais softwares disponíveis utilizados para a racionalização da construção;
Treinar o aluno na redação, justificativa e defesa de uma ideia perante o público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MASCARÓ, J. O Custo das Decisões Arquitetônicas. SP: Mas Quatro, 2009
NOCÉRA, R. J. Planejamento e Controle de Obras com o MS Project 2007. SP: Rosaldo de Jesus Nocéra, 2008
TISAKA, M.. Orçamento na Construção Civil - Consultoria, Projeto e Execução. SP: Pini, 2008

DISCIPLINA: ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE URBANA (ELETIVA)

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Desenvolver no aluno conceitos básicos da acessibilidade e mobilidade urbana em projetos arquitetônicos e urbanísticos. Utilizando o conceito de Desenho Universal com estrutura e arquitetura, considerando: lógica, estética, estabilidade, interferência do edifício e seu entorno, legislação específica, programa proposto e exeqüibilidade do projeto.

Capacitar o discente na compreensão do detalhamento dos projetos, como elemento de valorização e integração dos espaços públicos e privados.

OBJETIVO

O aluno, ao final do período deverá se capaz de integrar conhecimentos básicos do desenho universal na concepção arquitetônica (forma/função) sob o ponto de vista da criatividade, acrescentando ao projeto de arquitetura e/ou urbanístico o respeito ao meio ambiente em que se insere, desenvolvendo proposta demodificação arquitetônica, urbana e ainda detalhamentos dos projetos apresentados. Desenvolvimento a lápis com caligrafia padronizada, apresentação final com técnica de sua escolha e ainda apresentar memorial descritivo, contendo a devida explicação sobre as modificações do seu projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal:** métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo, SP. Editora SENAC, 2007.
BARROS, C. F. M. **Casa Segura:** uma arquitetura para maturidade. Rio de Janeiro, RJ: Papel & Virtual. 2000.
NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2004.

DISCIPLINA: TÉCNICAS DIGITAIS DE APRESENTAÇÃO (ELETIVA)

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Estudo de técnicas digitais de apresentação de projeto de arquitetura e urbanismo e introdução de técnicas tridimensionais de representação.

OBJETIVO

Apresentar ao aluno as principais técnicas de apresentação em arquitetura: gráficas, digitais e multimídia.

Introduzir o aluno à plataforma tridimensional (3d) de um projeto de arquitetura através de um exercício guiado.

Desenvolver técnicas de apresentação do objeto arquitetônico através de programas de computação gráfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto**: sistema de leitura visual da forma. São Paulo, SP: Editora Escritura, 2000.

WILLIANS, Robin. **Design para quem não é designer**: noções básicas de planejamento visual. [tradução Laura Karin Gillon]. 2^a. edição. São Paulo, SP: Editora Callis, 2005.

CHOPRA, Aindan - **Google Sketchup7 Para Leigos**. 1^a Edição. Editora Alta Books, 2009.

DISCIPLINA: ARQUITETURA DE INTERIORES (ELETIVA)

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Desenvolvimento de projetos de ambientação através de estudos e aplicação de composição e linguagem na arquitetura, a partir de pesquisas envolvendo materiais, cores e detalhamento dos elementos de arquitetura e equipamentos, observando soluções voltadas para a economia, sustentabilidade, acessibilidade e tecnologia.

OBJETIVO

O tema a ser abordado desenvolverá uma proposta de “**Decoração de um Espaço Construído**”

A maior parte de nossas vidas passamos dentro de edificações, nos espaços internos criados pelas estruturas e pelo envoltório das edificações. Esses espaços internos fornecem o contexto para a maior parte de nossas atividades e dão substância e vida à arquitetura.

A disciplina de arquitetura de interiores pretende, partindo das noções adquiridas nos períodos anteriores, nos itens que envolvem a forma, função, estrutura, ambiente, capacitar o aluno a estudar e desenvolver maneiras de otimizar o uso e qualificar espacialmente os ambientes internos, concebendo-os satisfatoriamente para as atividades humanas (moradia, lazer e trabalho).

Propõe-se igualmente a contemplar questões funcionais, aspectos técnicos, econômicos e estéticos, sem esquecer do contexto físico e dos espaços externos com os quais os ambientes internos se relacionam.

A fim de dominar todas as variáveis do projeto de interior, é importante o desenvolvimento dos processos metodológicos que busquem o aumento da capacidade crítica e de análise formal. O projeto dos espaços internos requer, portanto, um desenho de interior que configure o espaço em três dimensões, seguindo as definições relacionadas aos componentes construtivos como: iluminação, acústica, adequação de instalações, materiais de acabamento (cores e texturas), móveis, equipamentos e acessórios, adotando sempre os critérios da racionalidade e funcionalidade, não esquecendo da acessibilidade e sustentabilidade, projetando ambientes criativos, harmoniosos e práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Gurgel, Miriam: Organizando Espaços - Guias de Decoração e Reforma de Residências – 2^a edição. Ed. SENAC – S.P., 2012.

Gurgel, Miriam. Projetando Espaços – 5^a edição. Ed. SENAC – S.P, 2010.

Karlen, Mark. Planejamento de Espaços Internos com Exercícios. 3^a Edição. Ed. 2010

DISCIPLINA: MEIO AMBIENTE & SEGURANÇA DO TRABALHO (ELETIVA)

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Desenvolvimento de informações básicas necessárias à formação do arquiteto sobre meio ambiente e segurança do trabalho.

OBJETIVO

Proporcionar aos alunos o conhecimento e reflexões sobre conceitos relacionados a meio ambiente e conceitos que permitam compreender riscos ambientais, aspectos ambientais e fenômenos bem como para a segurança do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Castelo-Branco, Elizabeth. **O Meio Ambiente para as pequenas Empresas de Construção Civil e suas Práticas de Gestão Ambiental/** Elizabeth Castelo Branco de Souza- Fortaleza: BANCODO Nordeste DO Brasil,210.

Normas Regulamentadoras NR's: 1, 5, 6, 8, 10, 18, 23, 33 e 35

Perguntas e Respostas Comentadas em Segurança do Trabalho e Saúde do Trabalhador – CARLOS ROBERTO NAVES DE MORAIS; 6^a Edição revista e ampliada.

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (ELETIVA)**CARGA HORÁRIA: 40h****EMENTA**

Orientação para o desenvolvimento do trabalho com as pessoas marginalizadas e a análise da compatibilidade entre as funções e os tipos de deficiências. Línguas de sinais e minoria linguística Analisar crítica e reflexivamente as metodologias e as mudanças que estão ocorrendo nas instituições e na sociedade a partir da inclusão; -- LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPOVILLA, Fernando Cesar. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue - Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Imprensa oficial do estado SP, 2001.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda cultural, 2009.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda cultural, 2009.